

---

Data  
**08, Dezembro**

---

De  
**Divisão de Comunicação**  
**Serviço de Informação e Comunicação**  
**Tel. 241 330 139**  
**Fax. 241 330 163**  
[www.cm-abrantes.pt](http://www.cm-abrantes.pt)

---

N. **369**

---

Ano 2009

---

fm

---

**Assunto: Plano de Actividades, Investimentos e Orçamento para 2010**

O Plano de Actividades, Investimentos e Orçamento para 2010 foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia 7 de Dezembro. O valor global do Orçamento apresentado é de 37 milhões de euros.

O Plano de Actividades, Investimentos e Orçamento para 2010 foi aprovado com os votos favoráveis da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista e os votos contra dos Vereadores do PSD e do Movimento Independentes pelo Concelho de Abrantes.

O Plano e Orçamento são condicionados pela contratualização do conjunto de investimentos assumidos até ao ano de 2013 e outros compromissos no âmbito do QREN e de outros instrumentos de incentivo. A fraca taxa de execução destes instrumentos até ao momento actual e a crise económica, que agora começa a dar sinais de retoma, são igualmente factores de condicionamento.

O modelo de gestão do Plano de Actividades, Investimentos e Orçamento para o próximo ano tem por base o Plano Estratégico “Abrantes + Viva”, embora integre a estratégia do anterior executivo, nomeadamente os instrumentos de planeamento, projectos e obras em curso. Trata-se de um instrumento mobilizador e orientador da acção do município, da comunidade e das instituições que permite “uma constante avaliação dessa mesma acção”, assente em três pilares que visam o desenvolvimento equilibrado e integrado do concelho.

Dos projectos que transitam do ano de 2009, destacam-se, entre outros, a conclusão da construção do Quartel dos Bombeiros; o Aquapolis, nomeadamente a requalificação da margem sul, a construção do Centro Náutico e o projecto para a requalificação do parque de campismo; a conclusão do projecto de arquitectura do futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte; a elaboração dos projectos para os centros escolares de Bemposta, Alferrarede e Rio de Moinhos e a comparticipação da Câmara nos projectos da nova ESTA e da requalificação da Escola D. Miguel de Almeida; o projecto da Praça D. Francisco de Almeida no heliporto do Castelo (incluindo bolsa de estacionamento); a conservação do Jardim do Castelo e zona envolvente; a execução da Estação da

---

Biodiversidade; a conclusão e implementação da Agenda XXI Local; a construção de habitação a custos controlados na freguesia de Rossio ao Sul do Tejo; o Programa Integrado de Valorização do Centro Histórico de Abrantes, incluindo o projecto para o novo Mercado Diário e a requalificação do Vale da Fontinha. Ao nível do planeamento, o Plano integra a continuação da revisão do PDM, a conclusão dos planos de pormenor dos parques industriais (norte e sul) e da área ribeirinha norte, bem como a conclusão do plano pormenor da zona industrial do Pego.

Tendo em conta o Plano Estratégico “Abrantes + Viva”, destaca-se a inclusão de vários projectos e investimentos integrados nos oito eixos de intervenção. No campo da Promoção da Cidadania, Qualificação da Democracia Local e Promoção da Igualdade de oportunidades, destacam-se, entre outros, a generalização do Balcão Social Móvel; a criação do programa FINSOCIAL para apoio às actividades associativas com intervenção social; a criação do Centro de Inclusão Social; a implementação do orçamento participativo enquanto incentivo à participação dos jovens na vida da comunidade; a remodelação do programa de apoio ao associativismo juvenil; a instalação da residência universitária no Centro Histórico e a implementação dos Centros Comunidade Viva nas freguesias. Na área do Governo Interactivo e Modernização Administrativa, salienta-se a alteração da posição remuneratória dos colaboradores do município, por opção da actual gestão municipal (factor de motivação) e a conclusão da rede municipal de fibra óptica, ligando todos os serviços municipais. Já no campo da Cultura, Turismo e Desporto, salienta-se a projecção da Oficina da Cultura no Edifício Carneiro; a criação da rota do património arqueológico; a criação do projecto “Art’ Andante”, reforçando a rede de itinerância cultural nas freguesias; a implementação do Plano Estratégico de Turismo; o desenvolvimento da Grande Rota do Zêzere e a valorização do Tejo através da projecção do Centro de Interpretação do Tejo Ibérico e dos percursos ribeirinhos. Em matéria de Sustentabilidade e Qualificação Urbana e Ambiental, para além da conclusão do projecto para distribuição de água ao sul do Concelho, destacam-se o avanço para a realização do plano de pormenor do centro histórico, a atracção de novos investimentos e todo um conjunto de trabalhos de reparação e conservação de arruamentos, estradas e caminhos municipais nas freguesias do Concelho.

Na mesma reunião foram aprovados os Documentos Previsionais para o Exercício de 2010, dos Serviços Municipalizados, com um orçamento de € 4.935.000. A proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção dos eleitos do PSD e Movimento Independentes pelo Concelho de Abrantes.

Ambos os documentos vão ser discutidos e votados na próxima Assembleia Municipal, que está marcada o dia 18 de Dezembro.